



“OS FATORES DA CULTURA” E A FORMAÇÃO DA CULTURA BRASILEIRA EM FERNANDO DE AZEVEDO

Sadrack Oliveira Alves¹ (Estudante (IC))
sadrackalves@outlook.com
Wilson de Sousa Gomes (PQ)

O conceito de cultura, enfocada nos estudos de Fernando de Azevedo, proporcionou a concentração dos principais questionamentos dessa pesquisa. Qualificar os fatores culturais através do pensamento de Azevedo capacita o entendimento do Brasil em seus aspectos físicos, sociais, históricos e literários. Compreende-se que a noção de cultura sempre foi discutida socialmente e cientificamente, nesta pesquisa há que se considerar o reflexo antropológico presente no processo de seleção dos elementos que contribuem para a formação da cultura desenvolvido por Fernando de Azevedo. O autor propõe um recorte temático e é através dele que estrutura a sociedade brasileira como promotora da cultura, considerando sua funcionalidade em relação a produção, a circulação e a organização no que diz respeito ao domínio espiritual dos valores e dos bens espirituais desse domínio. Houve embasamento nas palavras de Penna (2010), Toledo (1995; 2000), entre outros.

Palavras-chave: Cultura. Fernando de Azevedo. Formação da cultura.

Introdução

Esse trabalho é a exposição final da atividade que resultou em minha experiência como acadêmico da Iniciação Científica Voluntária, onde Fernando de Azevedo e a obra: “A Cultura Brasileira”, especificamente a Parte Primeira, intitulada: “Os fatores da cultura”, tornaram-se tema de pesquisa. O conceito de cultura nesse intelectual concentrou meus principais questionamentos. Proporcionou um entendimento do Brasil em seus aspectos físicos, sociais, históricos e literários. Ao lidar com esse trabalho, tive a oportunidade de ampliar meus conhecimentos e habilidades no campo da pesquisa.

A noção de cultura sempre foi muito discutida socialmente e cientificamente, seja em seu modo introdutório do que viria a ser realmente a sua definição, ou em um conceito amplo que abrangesse diversos fatores para designá-la. Há que se considerar o reflexo antropológico presente no processo de seleção dos elementos

¹ Acadêmico do 6º período de Letras – Português/Inglês e suas respectivas literaturas, da Universidade Estadual de Goiás câmpus Jussara.



que contribuem para a formação da cultura desenvolvido por Fernando de Azevedo (2010). Afinal, ao passo que o homem a constrói, ela também se encube de moldar a humanidade em seus aspectos materiais, espirituais e formativos.

Nesta obra o autor traça sua interpretação cultural a respeito do país, destaca suas preocupações e discute acerca do recenseamento em que ele ficou responsável de apresentar por via de um texto introdutório que trouxesse qualificação junto à quantificação estatística. Pois,

O livro *A Cultura Brasileira* foi publicado em 1943 como introdução do Censo de 1940. O livro já é projetado por Fernando de Azevedo para ser obra “monumental”. Monumental por ser a introdução do maior Censo que se produzira até então; monumental pela própria função atribuída à obra de ser uma “síntese do Brasil de corpo inteiro”, tornando o Brasil “mais conhecido aos brasileiros e a descobri-lo aos homens dos outros países” (TOLEDO, 2000, p. [02]).

Percebe-se através da citação, que desde o início do Censo, a obra se estrutura em um livro de tamanha grandeza, por Fernando de Azevedo, devido ao seu anseio em transmitir um retrato detalhado e verdadeiro da expressão cultural brasileira. Dando enfoque específico a cultura, nas palavras de Fernando de Azevedo (1943, p. 33) o estudo partiu da análise da produção dos fatores que a compõe, consistindo em o meio físico e étnico, neste caso, o país e a raça; o meio econômico, social e político; o meio urbano e a mentalidade que compõe a heterogeneidade de determinado povo. O reflexo proposto pelo autor deixa explícito que esses fatores provocam e orientam as reações da sociedade diante da cultura que os povos formam e por ela são moldados. Diante disso, entendemos que o ser humano não se desmembra da cultura, tanto no sentido de produtor dela mesma, quanto da noção de que por ela é também formado.

Material e Métodos

Em um primeiro momento, houve-se o levantamento da vida e obra de Fernando de Azevedo, entendendo o contexto histórico em que o educador /historiador esteve inserido, bem como seu papel social e sua influência educativa. A



partir disso, compreendeu-se a obra em sua estruturação, enfatizando a primeira parte denominada “Os fatores da cultura”. O primeiro passo foi entender o que Antônio Cândido de Mello e Souza, sociólogo de extensa crítica brasileira, dizia a respeito da importância em estudar e entender Fernando de Azevedo.

Logo, houve a busca nas palavras do livro *A Cultura Brasileira*, mais precisamente na parte primeira, discernir o que para o autor seria a concepção de cultura ou as características que a compunha. Em seguida a análise da obra *A Cultura Brasileira*, dividindo os capítulos entre os integrantes das reuniões, grupos de estudos e seminários. Após a primeira leitura feita para familiarização com as palavras e a forma singular de escrita de Azevedo, tomou-se como desafio reler os capítulos fazendo um fichamento de citação. A partir dos fichamentos elaborados para auxiliar na compreensão da obra, propôs-se reuniões que consistiam em debates para socialização. Durante cada reunião sob Orientação do Professor Wilson de Sousa Gomes e com a absorção de novas perspectivas acerca da cultura, agregadas às noções de cada indivíduo que compunham a socialização, novas anotações eram feitas e discutidas.

Resultados e Discussão

Conforme diz Camargo (2009, p. 02), Fernando de Azevedo foi um dos primeiros estudiosos a elencar os elementos culturais do país e do contexto social em que estava inserido. Sua obra “*A Cultura Brasileira*” foi um dos primeiros estudos a consagrar a centralidade dos fatores econômicos e sociais de modo a auxiliar no entendimento da formação da cultura, fazendo menção à raça e ao meio físico. Em seu processo de escrita, descreveu desde a ocupação territorial do Brasil até a definição de seus limites de fronteira, apontando os recursos que estavam disponíveis para a consagração de uma poderosa nação. Logo, identificou os elementos culturais que pouco a pouco transformou o país em uma sociedade moderna, nos moldes ocidentais.

Fica nítido ao longo da narrativa o esforço de Fernando de Azevedo em colocar seu leitor diante de “uma análise e interpretação social da cultura brasileira”. Ao investigar a cultura, apresenta a situação educacional do Brasil e propõe uma



visão de educação que, ligado a certas concepções correntes da época acerca do povo e do papel do Estado, exerceu importância fundamental na elaboração de uma História da Educação Brasileira e, conseqüentemente, na formação do que chamaria de cultura brasileira (XAVIER, 1998, p. 02 *apud* GOMES, 2016).

Toledo (2000) diz que Fernando de Azevedo propõe um recorte temático e é através dele que o autor estrutura a sociedade brasileira como promotora da cultura, considerando sua funcionalidade em relação a produção, a circulação e também a organização no que diz respeito ao domínio espiritual dos valores e dos bens espirituais desse domínio.

A cultura, para Azevedo, é uma das "pontas" que determinam a evolução social, que dão significado e unidade ao organismo social, em cuja base está a economia, a outra ponta da evolução social. Se há transformações econômicas sem transformações culturais, não há progresso numa sociedade, porém, se a cultura acompanha as transformações econômicas o organismo social evolui, mantendo a unidade social (TOLEDO, 2000, p. 3).

Azevedo transmite ao leitor de *A Cultura Brasileira*, interessado nos aspectos da cultura, uma imagem de neutralidade, imparcialidade, construída em seus discursos e reafirmada na interpretação histórica que faz nesta obra. Essas interpretações são operadas a partir da imagem que o próprio Autor construiu para si e do modo como reconstituiu o movimento educacional. Reiteram, portanto, seu testemunho, porém transformam-no ora em vilão, ora em herói da história que participou e criou.

Considerações Finais

Para concluir, torna-se necessário fazer uso das palavras de Florestan Fernandes (1995, p. 180 *apud* NASCIMENTO, 2011), ao dizer que “Fernando de Azevedo foi, dentro de sua geração, uma figura singularmente acima do seu tempo”. Estudando os fatores culturais listados pelo autor, percebemos que ele trata das condições históricas, geográficas, sociais, educacionais e políticas, aspectos que juntos abranjam a noção de cultura. Além disso, Azevedo parece ter uma afinidade



singular em descrever a diversidade de cores, raças e do meio físico presentes no seio brasileiro, permeando entre a miscigenação de culturas no Brasil.

Por fim, enfatizamos que situar a questão da cultura é mais do que escrever definições, no Brasil – país marcado pela heterogeneidade de povos e contrastes – discorre além de uma riqueza cultural, estruturada na mistura da colonização do homem branco nas terras dos índios que até então era “um só povo, tendo as mesmas origens, falando uma única língua, praticando uma religião comum, e, portanto, com todos os caracteres de uma mesma civilização” (AZEVEDO, 1963, p. 56). Desse modo, qualquer ação que infligiu o modo habitual da sociedade e seu hábitat da época contribuíram na formação da cultura nacional.

Agradecimentos

Agradeço ao Prof. Me. Wilson de Sousa Gomes, orientador, incentivador e norteador de todo meu conhecimento neste projeto. Gratidão por sua paciência, pela oportunidade de aprendizado que me proporcionou, pela confiança depositada em minha capacidade enquanto pesquisador, e, por fim, por não medir esforços em trabalharmos juntos.

À Prof^a. Me. Analice Sousa Gomes, meus agradecimentos por nossos momentos de diálogo que ora me motivavam, ora me apaziguavam. Pelo apoio, atenção, amizade e ensinamentos.

À Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Jussara, pelo acolhimento, pela oportunidade na execução desse trabalho como acadêmico da Iniciação Científica Voluntária.

Ao meu consorte Guilherme Viana, pelo constante apoio nos momentos de indecisão. E à minha amiga Mariana Pádua, pelas vezes em que trabalhamos com ajuda mútua.

A todos, muito obrigado!

Referências

TOLEDO, Maria Rita de Almeida. **Resenha sobre A Cultura Brasileira**. Rev. Bras. Educ. no.14 Rio de Janeiro Mai/Aug. 2000.

XAVIER, Libânea Nacif. **Retrato de corpo inteiro do Brasil: a cultura brasileira por Fernando de Azevedo**. Revista da Faculdade de Educação, v.24, n 1, São Paulo: Scielo, 1998 apud GOMES, Wilson de Sousa. **Historiografia e cultura histórica no pensamento de Fernando de Azevedo**. Fato & Versões – Revista de História, 2016. Disponível em: <<http://seer.ufms.br/index.php/fatver/article/view/1945/0>>. Acesso em: 19 maio 2018.

FERNANDES, F. **A contestação necessária: retratos intelectuais de inconformistas e revolucionários**. São Paulo: Ática, 1995 apud NASCIMENTO, Alessandra Santos.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



V Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



Fernando de Azevedo: Dilemas na Institucionalização da Sociologia no Brasil. Tese (Doutorado em Sociologia) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Araraquara, 2011.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás